

Projecto MANCHEST

Ecological, Biological, Silvicultural and Economical Management for Optimisation of Chestnut Wood and Alimentary Production within a Sustainable Development Frame

Ponto da situação

Componente – *Soil Management Practices in Chestnut Orchards and implications on agroecosystem sustainability and productivity*

Equipa de investigação

Afonso Martins – Professor Associado da UTAD (25%)
Fernando Santos – Professor Associado da UTAD (10%)
Ana Luísa Pires – Professor Associado c/ agregação da UTAD (10%)
João Coutinho – Professor Catedrático da UTAD (5%)
Fernando Raimundo – Assistente da UTAD (20%)
Olga Borges – Lic. Eng^a Agr., Técnica Superior da DRATM (10%)
José Luís Soeiro de Carvalho - Lic. Eng^a Agr., Técnico Superior da DRATM¹ (10%)
Teresa Vasconcelos – Professor Titular da ESAC (15%)
Cristina Seabra – Bolseira (ESAC)
Vera Marcelino – Investigadora da Universidade de Ghent (Bélgica) (15%)
Agustin Merino – Professor Titular da Universidade de Santiago de Compostela (Espanha) – Consultor (5%)
Ana Cristina Moreira² – Investigadora Auxiliar da EAN (10%)
Isabel Linhares – Lic. Eng^a Agrícola³ (50%)
Jorge Pinheiro – Técnico Auxiliar (25%)
José Luís Monteiro - Técnico Auxiliar (5%)
Técnicos de Laboratório de Solos da UTAD (15%)

Síntese da actividade desenvolvida

1. Prospecção de locais para instalação do dispositivo experimental

Com a colaboração da Eng^a Olga Borges e do Eng^o José Luís Carvalho, foi feita a prospecção de parcelas, com dimensão e características adequadas á instalação do dispositivo experimental, nas áreas de Vinhais, Bragança, Macedo de Cavaleiros, Carrazedo de Montenegro e Moimenta da Beira. Após vários esforços e atendendo aos requisitos exigidos para a área experimental - com uma superfície da ordem de 1 ha e características homogéneas, representativo das condições dos sotos da região e acesso fácil, encontraram-se duas parcelas com as condições necessárias ambas em Lamas de Podence, concelho de Macedo de Cavaleiros. A instalação do dispositivo experimental nas duas parcelas permitiria, por um lado, observar o efeito das modalidades e, por outro, o efeito do solo, já que se tratava de solos com diferenças relevantes em algumas propriedades. Porém, posteriormente um dos campos tornou-se inviável, face à recusa

¹ Atendendo à impossibilidade de encontrar uma área experimental na região do Douro Sul (Moimenta da Beira), a participação do Eng^o José Luís ficará condicionada;

² A Eng^a Ana Cristina será enquadrada na equipa para o estudo de aspectos relacionados com a *Phytophthora cinnamomi*;

³ Contratada a 50% de tempo para desempenho de tarefas no projecto

do caseiro em colaborar, ficando assim inviabilizada a hipótese de instalação em dois campos experimentais, pelo menos neste primeiro ano, conforme inicialmente previsto.

2. Instalação do dispositivo experimental

Foi instalado o dispositivo experimental na parcela seleccionada, considerando as modalidades da proposta com algumas alterações. Neste campo foi já semeada a pastagem e efectuada a colheita de amostras de solo para uma primeira caracterização dos solos e orientação da fertilização da pastagem.

Este dispositivo deverá ser corrigido aumentando o nº de repetições por modalidade e alterando a separação dos talhões experimentais.

3. 1ª reunião do projecto

A reunião decorreu nos passados dias 22 a 24 de Novembro no *Instituto de Recursos Naturales y Agrobiologia* do CSIC em Salamanca, Espanha. Estiveram presentes: Coordenador, Prof. Salvatore Leonardi da Universidade de Catania, Sicília, Itália, Dr. Inácio Santa Regina, Investigador do IRNA, Salamanca; Prof. Giancarlo Bounous e Prof. Giacomo Buchi da Universiadde de Turin, Itália; representante do Dr. François Romane, Investigador do CEFÉ, INRA, Montpellier, França; representante do Dr. Alain Cabanettes de Toulouse, França; Dr. Stravoula Vekiari de Atenas, Grécia; representante do Dr. Tulio Turchetti de Florença, Itália e da parte portuguesa o signatário e a Eng^a Isabel Linhares.

Foram objectivos da reunião:

- (a) Permitir o conhecimento e contacto entre equipas;
- (b) Fazer a apresentação por um elemento de cada equipa dos objectivos da sua componente e trabalho realizado até à data;
- (c) Colocar questões relacionadas com dificuldades surgidas e dúvidas quanto à execução técnica e financeira do projecto;
- (d) Programar locais e datas das reuniões anuais do projecto;
- (e) Visitar o campo experimental da equipa de Salamanca e áreas de castanheiro e *Quercus pyrenaica*.

A primeira parte da reunião ocorreu no dia 23 em que foram cumpridos os objectivos mencionados nas alíneas (a), (b), (c) e (d).

Pelo nosso lado fizemos uma exposição, que incluiu resultados antecedentes obtidos por membros da equipa relacionados com o tema da nossa componente, lacunas de conhecimento que persistem, objectivos da componente e respectivas metodologias e descrição do trabalho realizado até à data.

Colocamos ainda algumas questões relacionadas com a necessidade de alteração de alguns pormenores da proposta inicial, devido à dificuldade de encontrar áreas com dimensão suficiente para instalar as modalidades inicialmente planeadas e à dificuldade de encontrar uma outra parcela com dimensão exigida. O coordenador do projecto não colocou objecções tendo afirmado que atendendo às dificuldades que relatamos é suficiente a instalação de um campo experimental com as modalidades que considerarmos mais adequadas enquadradas na perspectiva do trabalho.

Quanto a questões relacionadas com o processamento técnico e administrativo, colhemos a seguinte informação, a ter em conta:

- (a) Têm de ser elaborados relatórios trimestrais sobre as actividades desenvolvidas a enviar por cada equipa ao coordenador, o qual elaborará um relatório síntese que enviará para Bruxelas; Estes relatórios deverão ser

apresentados em Nov/01; Fev/02, Maio/02; Agosto/02 e o mesmo para os períodos de 2002/2003 e 2003/2004;

- (b) Deverão difundir-se os resultados obtidos em diferentes forums desde reuniões com produtores e decisores locais ou regionais a eventos técnico-científicos, ou publicações em revistas e livros: Em todos os casos deverá expressar-se o apoio do projecto e mencionar-se essas acções nos relatórios;
- (c) Prevê-se que a primeira tranche que constitui 40% do orçamento aprovado, chegue em Janeiro do próximo ano; Os restantes 60% serão libertados à razão de 20% por ano após entregues os relatórios de progresso;
- (d) Podem movimentar-se verbas de uma rubrica para outra dando apenas conhecimento ao coordenador, desde que não ultrapassem 20% do orçamento inicial aprovado, da rubrica de onde saem;
- (e) Os justificativos das despesas são enviados para o coordenador numa listagem com a descrição da despesa e referência ao documento justificativo da mesma e só para grandes despesas será enviado o documento comprovativo. Claro que os documentos deverão ficar arquivados na instituição respectiva.
- (f) Relativamente aos locais e datas das reuniões anuais do projecto acordou-se o seguinte: 2002 - Atenas, 2ª quinzena de Setembro; 2003 - Vila Real, quando da realização do 3º Congresso Mundial de Castanheiro, em Outubro; 2004 - Montpellier, Setembro. Sobre os elementos a participar da equipa será decidido de acordo com o envolvimento de cada elemento, com os resultados obtidos e com a necessidade de contacto e discussão com membros de outras equipas.

A visita de campo ocorreu no dia 24 e incluiu a observação de uma parcela experimental em Linares de Riofrio, da equipa de Salamanca coordenada pelo Dr. Inácio Santa-Regina e de diferentes áreas de castanheiro e *Quercus pyrenaica* nas serras de Penha de Francia e Gata. Terminou com a visita e almoço na aldeia recuperada de Alberca, na serra da Penha de Francia.

Em complemento do programa os anfitriões orientaram uma visita guiada à bonita e riquíssima cidade de Salamanca (tanto em património edificado como em locais de convívio), na noite de 23 para 24 o que contribuiu para tornar esta reunião num convívio agradável e num melhor conhecimento dos participantes, além das indisposições de alguns que toleram mal os efeitos da noite.

4. Tarefas futuras

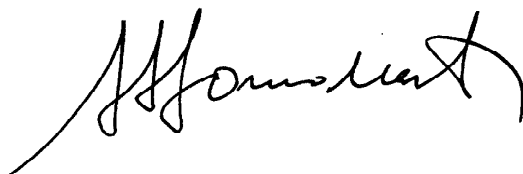
Prevêm-se as seguintes tarefas nas próximas semanas:

- (a) Instalação definitiva do campo experimental, o que se prevê fazer na próxima semana;
- (b) Sementeira de pastagem em dois novos talhões. Ainda que seja pouco viável o sucesso da sementeira nesta altura do ano, deverá proceder-se à mesma para colocar os talhões de pastagem nas mesmas condições;
- (c) Mobilização tradicional com escarificador e passagem da alfaia rotativa nos talhões com estas modalidades, logo que se dê a completa queda da folhada;
- (d) Inventariação da mesofauna e dinâmica da população de pragas, em data a definir pela equipa responsável da ESAC;
- (e) Reunião de toda a equipa para definição de tarefas e calendarização das mesmas, troca de informações, discussão de metodologias, atribuição de orçamento por equipa e procedimentos administrativos. **Propõe-se que esta reunião decorra na terceira semana de Janeiro**, dado que nessa altura se

prevê com algum realismo existir verba no projecto ou, pelo menos ter conhecimento da sua chegada próxima.

Agradece-se a atenção dos colegas e aguardam-se contributos, nomeadamente das colegas da ESA de Coimbra e da colega Ana Cristina da EAN no tocante às metodologias a seguir e à calendarização de tarefas.

UTAD, 01/12/04

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Afonso Martins', with a stylized, cursive script.

Afonso Martins